

KCl 0,5 e 1,0 M, CaCl₂ 0,01 M, CuCl₂ 0,5 e 1,0 N, NH₄ OAc 1N pH 4,8, HCl 1,0N, HNO₃ + HClO₄ (4:1) e extratos de solos com KCl 1M e de plantas com a mistura de ácidos nítrico e perclórico. Os resultados demonstraram que podem ocorrer erros significativos nas determinações de alumínio em KCl 0,5 e 1,0 M devido a deposição de sais durante a queima, sendo necessário, portanto, apagar a chama após as leituras de cada série de padrões e proceder a lavagem do queimador. As substâncias utilizadas como extratoras de elementos químicos do solo e tecido de plantas não interferiram nas determinações de alumínio. O alumínio adicionado nos extratos de solos e folhas de café, abacate, soja e braquiária foi totalmente recuperado.(CNPq).

68

AVALIAÇÃO DO NÍVEL CRÍTICO DE Zn PARA ARROZ DE SEQUEIRO EM ALGUNS SOLOS DO TROPICO UMIDO DA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA. Singh, Ramendra (IICA/EMBRAPA) e Oliveira, R. F. de (EMBRAPA-CPATU). O Zn extraído pelo DTPA 0,005M (pH 7,3) variou de 0,08 a 3,78 ppm em 16 amostras superficiais de quatro classes de solos representativos da região Amazônica, quais sejam: Podzólico Vermelho Amarelo (PV) e Terra Roxa Estruturada (TE). O Zn extraído pelo DTPA 0,005M (pH 7,3) correlacionou-se positivamente ($r \geq 0,992^{**}$) com o Zn extraído pelo HCl 0,1N, HCl 0,05N + H₂SO₄ 0,025N EDTA 0,05M (pH 7,0) e pelo NH₄OAc 1N (pH 4,6). Houve correlação significativa ($r \geq 0,609^{*}$) entre o Zn extraído por qualquer desses extratores e o pH do solo, mas não com o C orgânico. Teste conduzido em casa de vegetação para aferição do nível crítico de Zn mostrou que o Zn disponível correlacionou-se significativamente com a concentração de Zn de parte aérea da cultivar IAC-1246 ($r \geq 0,724^{**}$) e da cultivar IAC-164 ($r \geq 0,887^{**}$) para todos os extratores. Não houve correlação entre o Zn disponível e a quantidade de Zn da parte aérea da planta. Através da metodologia da análise de variância e também pelo método gráfico, ambos segundo Cate & Nelson, foi verificado que abaixo do nível 0,60 ppm de Zn extraído pelo DTPA 0,005M (pH 7,3), a resposta do arroz de sequeiro à aplicação de Zn é bastante provável.

69

APLICAÇÃO DE CALCÁRIO E FÓSFORO DE DIFERENTES FONTES FOSFATADAS NA CULTURA DA SOJA. L.H.I. Nakayama e Pottker.(CEPLAC/CEPEC/DIGEO -BA;EMBRAPA-UEPAE,Dourados-MS.).

Foi conduzido um experimento com o objetivo de avaliar a resposta da soja a calcário em combinação com fontes e níveis de fósforo em LVE, textura média. Os tratamentos constituíram-se de quatro níveis de calcário dolomítico (PRNT = 100%); 0, 3, 6 e 9